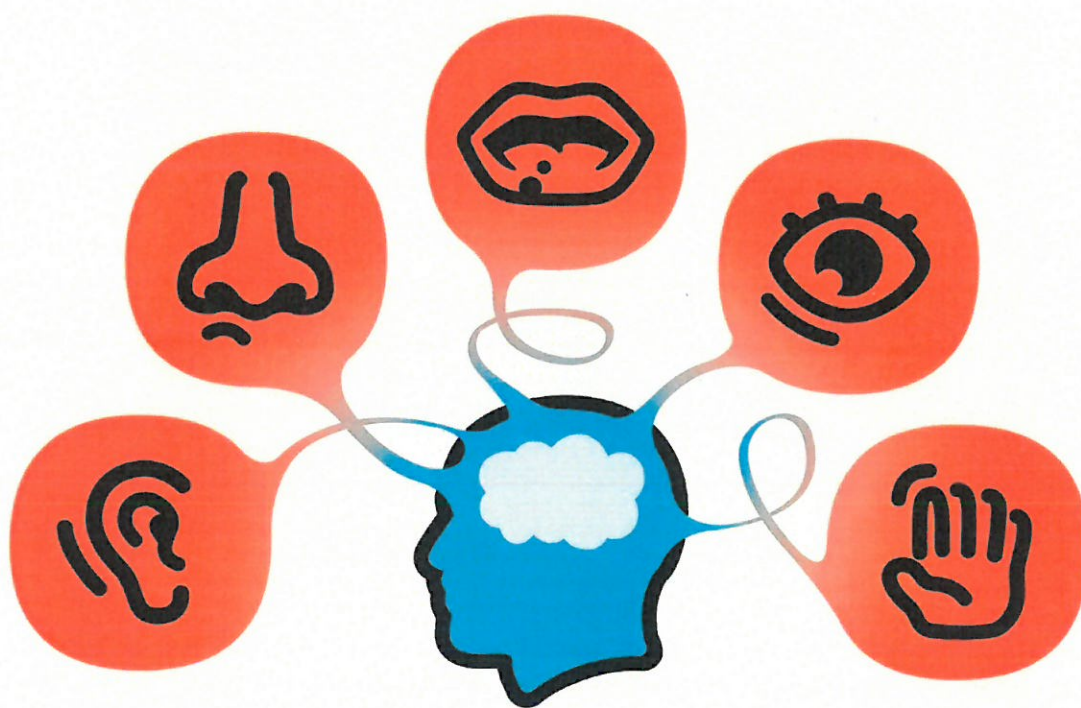


# Projeto Educativo

## 2024/2027

### Conhecer o Mundo pelos Sentidos



|                                                                                         |                                                                                                                                                                          |                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Elaborados pelos<br>técnicos da infância<br><i>Marta Santos</i><br><i>Cláudia Costa</i> | Aprovado pela direção:<br><i>[Assinatura]</i><br><i>[Assinatura]</i><br>CENTRO AMBIENTE PARL<br>IPSS<br>Telef. 234 754 503<br><i>[Assinatura]</i><br><i>[Assinatura]</i> | Data: 30/07/2024<br>N.º de páginas: 32<br><i>[Assinatura]</i> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|



## INTRODUÇÃO

O projeto educativo para o triénio 2024/2027 teve como preocupação central o bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso.

Foi planeado de modo a estimular o desenvolvimento das competências emocionais, sociais, cognitivas e físicas das crianças que nos são confiadas, com idades compreendidas entre os três meses e a idade de termino do primeiro ciclo, ou seja, em idade de creche, pré-escolar e 1º ciclo (CATL).

Pretendemos ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família, sem substituir as famílias. Pelo contrário queremos trabalhar em parceria, sendo um complemento destas. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, onde as crianças possam consolidar, não só as aprendizagens apreendidas no ambiente escolar, mas também adquirir novos conhecimentos e competências, essenciais para o bom sucesso escolar, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

No presente documento iremos expor um conjunto de conhecimentos a transmitir definindo os alvos e objetivos, tendo sempre em conta as necessidades e os interesses do grupo. Assim como definimos metas a atingir de modo a evidenciar o papel da instituição no desenvolvimento das crianças.

Assim, a equipa pedagógica da instituição escolheu o tema projeto “Conhecer o mundo pelos sentidos”, onde todas as atividades estarão centradas nos cinco sentidos na exploração das três áreas de conteúdo, de modo a permitir que as crianças cresçam de uma forma equilibrada, ajudá-las a saber ser..., saber fazer... e com elas viver a sua infância respeitando a sua individualidade.

Em suma pretendemos criar um espaço onde exista respeito pela diferença, amor, cumplicidade e aprendizagem. Desta forma a criança vai-se sentindo mais autoconfiante, desenvolvendo a sua autonomia e a sua capacidade de estar no mundo,



CENTRO AMBIENTE PARA TODOS  
PROJETO EDUCATIVO – TRIÊNIO 2024/2027

percebendo que nem tudo e nem todos são iguais, mas que é importante saber observar e respeitar as diferenças para que exista crescimento e harmonia. A criança torna-se desta forma mais sensível ao mundo, mais desperta à curiosidade do meio que a rodeia, mais aberta aos outros, facilitando assim todas as aprendizagens que são essenciais ao desenvolvimento total da sua pessoa e do seu ser.

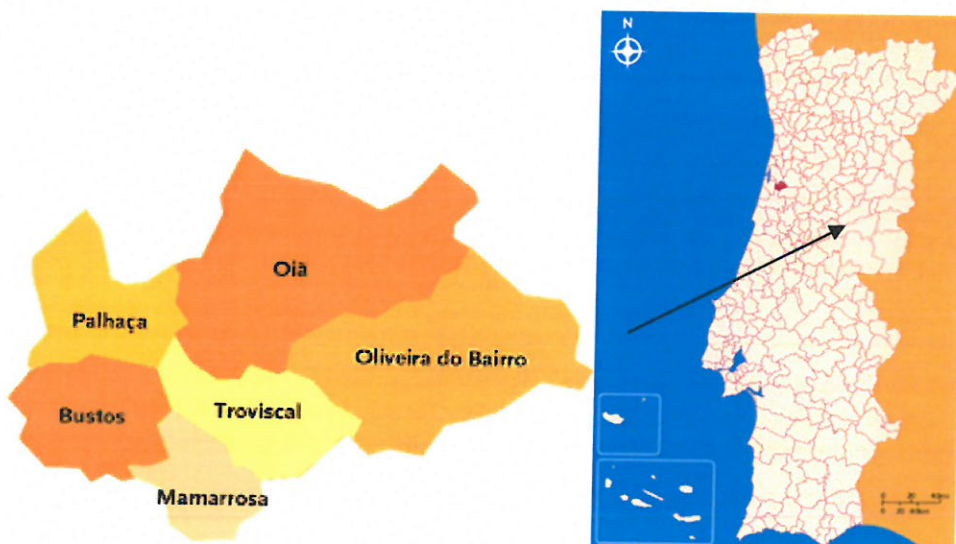


## I – ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

### 1 – CARATERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

#### 1.1 - Localização

A Associação Centro Ambiente Para Todos localiza-se no lugar do Troviscal, concelho de **Oliveira do Bairro** o qual é um concelho do distrito de Aveiro, com uma excelente localização estratégica: entre as duas maiores cidades do litoral centro (20 minutos de Aveiro; 40 minutos de Coimbra); entre o mar e a serra (30 minutos das praias da Vagueira, Mira, Costa Nova e Barra; 30 minutos da Serra do Caramulo). Esta sua localização aguçou o interesse de várias pessoas e indústrias que aqui se estabeleceram. Situado na província da Beira Litoral, inserido numa região tradicionalmente conhecida por Bairrada, ocupa 86.6 Km2 distribuídos por seis freguesias: Oliveira do Bairro, Oiã, Bustos, Troviscal, Palhaça e Mamarrosa.



Entre o mar e a serra, no coração da Bairrada, encontra-se **Oliveira do Bairro**, localizada no centro de Portugal. O Concelho de Oliveira do Bairro é um território que se afirma pela sua localização privilegiada, na região bairradina. É também terra de cultura, de música e de arte, de história e de modernidade, de património e natureza.



## 1.2 - Caracterização económica

Classificado como concelho rural de 2ª ordem, Oliveira do Bairro consegue conjugar na perfeição a agricultura tradicional com a indústria extrativa onde os Barreiros assumem um lugar de destaque.

A agricultura de subsistência é ainda uma prática vulgar neste município. O concelho está integrado na Região Demarcada dos Vinhos da Bairrada, sendo que a exploração vinícola desempenha um papel importante na economia do concelho. Também se encontram arrozais e campos de batata, milho, feijão, além de extensas matas de pinheiros e eucaliptos, Kiwi cultura e horticultura.

Existe uma localização privilegiada das Zonas Industriais (ZI), determinada por fatores estratégicos, nomeadamente as acessibilidades. O município tem vindo a proporcionar boas condições para a implementação das empresas, através da infraestruturação das Zonas Industriais, bem como da prática de preços bastante acessíveis dos lotes afetos a essas zonas industriais (as ZI contam com 400 empresas especialmente vocacionadas para a indústria cerâmica de grande dimensão e para a metalomecânica).

## 1.3 - Caracterização social/ demográfica

Oliveira do Bairro sendo um concelho pequeno, comparativamente com outros da região do Baixo Vouga, tem uma densidade populacional acima da média para a região e que representa o dobro do valor registado para Portugal (274,3 hab/Km em 2021). De acordo com os últimos dados disponíveis do Instituto Nacional de Estatística (INE)- “Anuário Estatístico da Região Centro, 2005”, em Oliveira do Bairro, em 2004, estima-se que existiam 22.365 indivíduos, 52% destes mulheres e 48% homens. Estima-se, assim, um crescimento efetivo populacional: de 21.164 habt., em 2001 para 22.665 em 2004. O Concelho revela uma capacidade atrativa populacional durante as últimas décadas, principalmente nas freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro, em que a população registou um aumento significativo. Este crescimento demográfico tem forte expressão o papel das migrações (vinda de população para o concelho), devido à localização geográfica privilegiada em termos de acessibilidades e à forte dinâmica industrial,



sinónima de emprego. Quanto à evolução dos indicadores demográficos o maior destaque está relacionado com o índice de envelhecimento da população, que tem tido um crescimento gradual e sempre superior ao da região do Baixo Vouga e de Portugal.

Oliveira do Bairro na tipificação rural/urbano é considerada um Território Tipo 4: concelhos demograficamente dinâmicos, com uma percentagem de jovens acima da média nacional e com grande peso do emprego industrial, mas que demonstram alguns traços rurais, designadamente o facto da maioria da população residir em centros com menos de 5.000 habitantes.

## 1.4 – Património

Oliveira do Bairro é dona de uma natureza ímpar com as suas cegonhas-brancas na zona do Vale do Cértima.

Vale a pena ver o espetáculo que estas aves dão, quer estejam a pairar no ar, quer estejam no ninho a cuidar das crias, quer estejam nas marinhas de arroz existentes a pescar. É também comum ver-se nas marinhas de arroz bandos de cegonhas-brancas juntamente com garças-reais, garças-brancas, garças-vermelhas, como se estivessem todas numa “amena cavaqueira”. É óbvio que em tamanha concentração tem de haver segurança. E existem águias-sapeiras e milhafres-pretos que pairam no ar como se estivessem alerta aos predadores típicos destas aves. Aparte este espetáculo vivo, as marinhas de arroz, verdadeiros mantos verdejantes que ondulam ao sabor do vento, vinhas a perder de vista, matas e eucaliptais são outros atrativos da natureza. Existem também vários parques de merendas espalhados pelo concelho, cada um com a sua beleza e história, sempre integrados na natureza circundante. Como esta é uma zona de agricultores, existem espalhados pelo concelho vários moinhos de água que serviam para moer vários tipos de cereais, além dos lagares de azeite.

A religião, fé e crenças estão muito presentes no concelho e têm forma nas várias igrejas, capelas e alminhas que existem. Realce para a Igreja Matriz da Mamarrosa, datada do séc. XVII, e a Igreja Matriz de Oiã, datada do séc. XIX, com a sua talhada dourada. Pelourinhos e cruzeiros de várias épocas também são visíveis nos caminhos do concelho.



Não esquecer o Museu de Arte Sacra de S. Pedro da Palhaça na antiga Igreja de S. Pedro da Palhaça, com um vasto espólio de Arte Sacra e Arquivo Histórico Regional. Há também, o Museu de Etnomúsica da Bairrada no Troviscal, e o seu arquivo cultural e musical.

## 1.5- Cultura

A nível cultural, o concelho tem vindo a progredir aceleradamente nos últimos anos, fruto das mais de 60 associações culturais, do que destacamos na área da música, a Escola de Artes da Bairrada como um equipamento de referência no ensino; na música tradicional o Grupo de Cantares do Silveiro, os Cantares de Bustos e o Círculo de Cultura Musical da Bairrada e com grande marco histórico a Banda Filarmónica da Mamarrosa, a Filarmónica União de Oliveira do Bairro e a União Filarmónica do Troviscal. Desde o Quartel das Artes, um dos melhores equipamentos culturais da região centro, a Radiolândia - Museu do Rádio, com um espólio museológico de qualidade e dimensão internacional, e o Museu de Etnomúsica da Bairrada, que alberga importantes coleções ligadas à música bairradina, à arte sacra das igrejas do Concelho.

No campo da etnografia, três ranchos percorrem o país, levando a etnografia da Bairrada além concelho com o Rancho folclórico S. Simão da Mamarrosa, Rancho folclórico “As vindimadeiras” da Mamarrosa e o grupo Folclórico de S. Pedro da Palhaça.

## 1.6 - Eventos

Alguns eventos do concelho são já uma referência na Bairrada, quer pela qualidade, quer pela quantidade de pessoas que mobilizam. Mais existem mais razões para uma visita a Oliveira do Bairro são os eventos que promovem, experiências marcantes e envolventes, das quais destacamos o Desfile de Carnaval (Domingo Magro), a Festa da Criança (1.º fim de semana de junho), as Marchas Populares (final de junho), a Expo Bairrada (1.ª semana de julho) e o Mix&Move – Semana Europeia da Mobilidade (16 a 22 de setembro).



## 1.7 - Espaços verdes e lúdicos

Poderá ainda desfrutar de cerca de 16 parques de lazer espalhados por todo o território do município de Oliveira do Bairro equipados com parques infantis totalmente renovados, alguns deles exceccionalmente situados junto dos cursos de água que banham o concelho. De fora não pode ficar a paisagem rural, que apresenta aspetos de rara beleza, como são exemplo os arrozais do rio Cértima, a rota das Cegonhas nas margens do rio Levira e Cértima e as tradicionais vinhas. No Verão, o concelho ganha ar um estival com as cinco piscinas ao ar livre, algumas em parques de lazer, outras inseridas em equipamentos de associações. Oliveira do Bairro oferece muito contacto com a natureza, têm um magnífico anfiteatro natural: Parque dos Pinheiros Mansos situado no coração da cidade, com muita sombra e espaço para piqueniques, fica situado junto ao Parque Desportivo Municipal de Oliveira do Bairro, que integra um estádio de futebol, um campo de jogos de piso sintético para futebol, um pavilhão, piscinas cobertas, dois campos de ténis e um parque infantil, beneficiando de boas acessibilidades e de um amplo parque de estacionamento. Por todo o concelho também podemos encontrar os trilhos, ou percursos pedestres que fazem a ligação entre os diferentes equipamentos culturais, escolares e desportivos. São dotados de sinalética própria, consonantes com as normas utilizadas para os percursos de marcha pedestre, de painéis informativos com textos e design apelativos, papeleiras com tampa para colocação do lixo, setas de indicação das direções, distância percorrida e a que falta percorrer, a colocar nos pontos de cruzamento com outros caminhos e/ou percursos, e bancos com costas distribuídos ao longo dos percursos, para que os utilizadores possam descansar, recuperar forças ou apenas contemplar a natureza, cultura e conhecer profundamente o concelho.



## 1.8 -Troviscal



**Troviscal** foi uma freguesia portuguesa do concelho da Oliveira do Bairro, com 11,51 km<sup>2</sup> de área<sup>[1]</sup> e 2 371 habitantes (2011).<sup>[2]</sup> A sua densidade populacional era 206,0 hab/km<sup>2</sup>. Foi elevado a vila em 1 de Julho de 2003.

A freguesia foi extinta (agregada) pela reorganização administrativa de 2013,<sup>[3]</sup> sendo o seu território integrado na União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.

Terra de tradições e cultura musical.

### **Alguns dos locais a visitar no Troviscal:**

Igreja matriz; Junta de freguesia; Conservatório de Artes da Bairrada; Parque de lazer; Museu de Etnomúsica; Polo de Leitura; Sede da Banda Filarmónica.; Casa do Povo, Sede do Agrupamento de Escuteiros.



## 2 – CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



### 2.1- Missão/ Política e Valores

A Associação Centro Ambiente Para Todos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede no lugar do Troviscal, concelho de Oliveira do Bairro e que tem por Missão ***“Promover a Felicidade e Dignidade do Ser Humano”***.

**É sua política** promover o desenvolvimento do Centro Ambiente Para Todos, dos colaboradores, parceiros e clientes contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo, assegurando:

- O estímulo das relações de confiança e respeito pela dignidade do ser humano;
- A inovação e a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- O desenvolvimento de um trabalho de disponibilidade, treinando equipas eficazes e eficientes, assente na partilha, motivação e empenho de todos;
- O cumprimento dos Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis à sua actividade;
- O cumprimento dos requisitos do SGQ e seus processos, assegurando a melhoria contínua da sua eficácia;
- O cumprimento dos requisitos contratualmente estabelecidos com o cliente promovendo a sua constante satisfação e fidelização;



**São seus valores:**

- **Confiança** – pugnar pela melhoria contínua, assente na partilha, motivação e empenho;
- **Cooperação** – realizar um trabalho assente numa filosofia de disponibilidade, ajuda entre pares, desenvolvendo e treinando equipas eficazes e competitivas;
- **Boa disposição** – gerar comportamentos positivos;
- **Iniciativa** – estimular o espírito crítico e construtivo no sentido de inovar e melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- **Respeito** – promoção da dignidade e respeito pela diferença.

## 2.2- História

A Associação Centro Ambiente Para Todos, foi constituída em *05 de fevereiro de 1991* perante o Notário do Cartório de Oliveira do Bairro por vinte e cinco associadas. Mais tarde esta Associação foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social. Em *1993* foi adquirido um terreno na Rua Professor José de Oliveira e iniciou-se a construção do edifício da sede.

Em *1997* as obras que se encontravam paradas começaram com os trabalhos de “acabamentos”.

Em *1998* adquiriu-se o equipamento indispensável ao bom funcionamento da Instituição.

A *14 de Setembro de 1998* as portas desta casa abriram-se à comunidade para acolher as primeiras crianças e idosos, nomeadamente nas respostas sociais de Creche, C.A.T.L. e Centro de Dia.

Em *Setembro de 2000* assinou-se acordo de cooperação para a resposta social de Pré-escolar.

Em *Janeiro de 2001* iniciou-se a prestação do Serviço de Apoio Domiciliário todos os dias úteis, Sábados, Domingos e Feriados. Em setembro de 2002 foi concedido o alargamento dos acordos de cooperação nas respostas sociais de CD e de SAD para 30 e 40 utentes, respetivamente.



CENTRO AMBIENTE PARA TODOS  
PROJETO EDUCATIVO – TRIÉNIO 2024/2027

Em *agosto de 2010* procedeu-se a construção de um parque sénior e infantil.

*Novembro de 2011* – iniciou-se a construção do novo edifício de apoio à 3.<sup>a</sup> idade a qual foi concluída em setembro de 2018.

A *02 de Novembro de 2019*, abrimos portas aos nossos primeiros utentes de ERPI (Estrutura Residencial Para Idosos) com capacidade para 29 utentes.

A *01 de abril de 2021* foi celebrado o acordo de cooperação com a segurança social para 25 utentes.

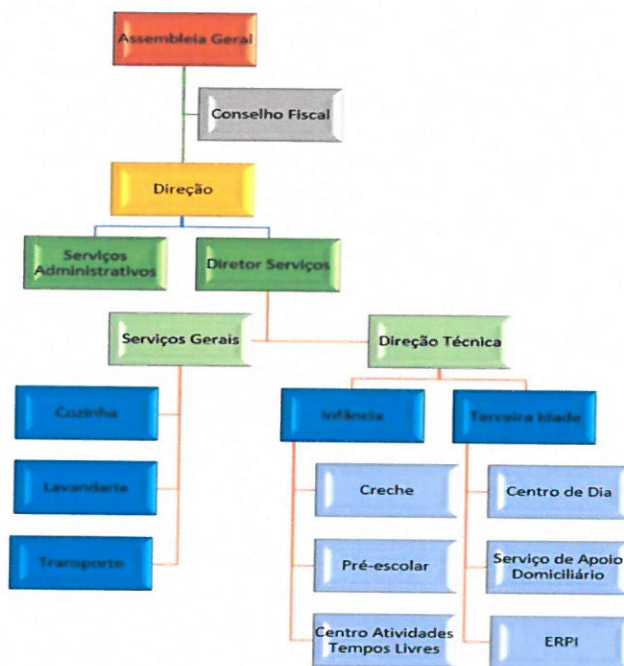
Em *Março de 2024* foi alargada a capacidade de CATL para 56 crianças.

A Associação Centro Ambiente Para Todos atualmente conta com as seguintes respostas sociais:

- Creche (Berçário e Creche)
- Pré-Escolar / Componente de Apoio à Família
- Centro de Atividades de Tempos Livres (1.º ciclo)
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- ERPI



### 2.3 -Organograma da Instituição:



## 3 – ESTRUTURA FUNCIONAL DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À INFÂNCIA

### Creche, Pré-Escolar/Componente de Apoio à Família e Centro de Atividades de Tempos Livres

O *Centro Ambiente Para Todos*, orienta a sua atuação na área de apoio à infância no sentido de dar resposta às necessidades locais das famílias que trabalham e se tornam cada vez mais desprotegidas, impreparadas e indisponíveis para assegurar uma educação e acompanhamento completo dos seus filhos e paralelamente promover o processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.



É nosso objetivo sensibilizar os pais para a importância dos espaços educativos, não como um “depósito de crianças”, mas com um espaço de promoção de uma educação interativa - família-instituição, que potencia o desenvolvimento das crianças nas vertentes cognitivo, afetivo-relacional e comportamental, apoia e forma as famílias como principais agentes na educação dos seus filhos, promove a integração das crianças na vida familiar e comunitária, assegura às crianças a satisfação das necessidades básicas.

### 3.1- Recursos físicos

As instalações da Instituição dispõem dos seguintes espaços afetos às respostas sociais de infância:

- ✓ 1 Sala de Berçário
- ✓ 1 Sala de Creche
- ✓ 1 Sala de Pré-Escolar
- ✓ 1 Sala polivalente (receção e entrega/ dormitório)
- ✓ 1 Átrio de receção
- ✓ 3 W.C para crianças
- ✓ 1 W.C funcionários
- ✓ 1 Refeitório
- ✓ 1 Gabinete técnico
- ✓ 1 Receção com sala de reuniões
- ✓ 1 Quarto de isolamento
- ✓ 1 Parque infantil, caixa de areia e espaço relvado ao ar livre

E como espaços comuns às outras respostas sociais:

- ✓ 1 Parque de estacionamento
- ✓ 1 Arrecadação
- ✓ 1 Cozinha
- ✓ 1 Secretaria
- ✓ 1. Enfermaria
- ✓ 1 Lavandaria



- ✓ 1 Balneário
- ✓ 1 Sala de pessoal

Relativamente à resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres, esta funciona nas instalações do Centro Escolar do Troviscal, sendo que existe um protocolo entre Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Agrupamento de Escolas e instituição, em que é cedido os seguintes espaços:

- ✓ 3 Sala de atividades

E em que podem usar como espaço comum,

- ✓ Recreio / Espaço exterior
- ✓ W.C rapazes e raparigas
- ✓ Ginásio / pavilhão polivalente
- ✓ Refeitório
- ✓ Biblioteca

### 3.2- Resposta social: Creche

Com acordo de cooperação para 20 crianças, com atual capacidade de 23 crianças, dispõe de duas salas, a sala berçário com capacidade para 7 crianças dos 3 meses a 1 ano, e a sala creche com capacidade para 16 crianças com idades de 1 a 3 anos.

A resposta funciona de 01 de setembro a 31 de julho, aos dias úteis, podendo funcionar total ou parcialmente durante o mês de agosto, sempre que os números de clientes comprovadamente necessitem dos serviços o justifiquem.

O horário de funcionamento está definido de acordo com as necessidades das famílias as quais maioritariamente necessitam do prolongamento de horário de frequência superior a 11 horas diárias, nomeadamente das 07h30 às 19h00.

*Recursos Humanos:* 1 Diretor Técnico – Técnico Superior de Serviço Social \*; 1 Educadora de Infância; 4 Ajudantes de Ação Educativa; 1 Trabalhador Auxiliar; 1 Cozinheira \*; 1 Ajudante de Cozinha \*; 1 Escriturária \*.

*\* Pessoal comum a outras respostas sociais / serviços*



### 3.3 - Resposta social: Pré-Escolar/ Componente de Apoio à Família

Com capacidade para 25 crianças e acordo de cooperação para 22, dispõem de uma sala mista com crianças com idades de 3/4/5 anos e tem por objetivo a cooperação na prestação de serviços vocacionados para o atendimento à criança, proporcionando-lhe atividades educativas, refeições e prolongamento, com atividades de animação socioeducativa.

Quer a componente pedagógica, quer de Apoio à Família (prolongamento) são levadas a termo na mesma sala, proporcionando assim uma continuidade do trabalho diário.

A componente letiva funciona em todos os dias úteis das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 15h00 nos períodos anualmente definidos como períodos letivos.

A componente de apoio à família funciona das 07h30 às 09h00 (receção), 12h00 às 13h00 (almoço) e das 15h00 às 19h00 (atividades extracurriculares/ de animação /entrega), de 01 de setembro a 31 de julho. A resposta poderá funcionar total ou parcialmente durante o mês de agosto, sempre que os números de clientes comprovadamente necessitem dos serviços o justifiquem.

*Recursos Humanos:* 1 Diretor Técnico – Técnico Superior de Serviço Social \*; 1 Educadora de Infância\*\*; 1 Ajudante de Ação Educativa; 1 Trabalhadora Auxiliar; 1 Cozinheira \*; 1 Ajudante de Cozinha \*; 1 Escriutária \*.

*\* Pessoal comum a outras respostas sociais / serviços; \*\* Acumula funções de Diretor Pedagógico*



### 3.4- Resposta social: Centro de Atividades de Tempos Livres

Esta resposta social funciona nas instalações do Centro Escolar do Troviscal, na modalidade de extensões de horário e interrupções letivas, sem almoço e tem capacidade para 56 crianças e acordo de cooperação para 25, com idades entre os 6 anos e a idade do término do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O CATL funciona 12 meses, havendo interessados, sendo o horário de funcionamento definido de acordo com as necessidades das famílias e como complemento ao horário escolar, nomeadamente das 07h30 às 09h00 e das 17h00 às 19h00 em períodos letivos e das 07h30 às 19h00 em período de interrupções letivas.

*Recursos Humanos:* 1 Diretor Técnico – Técnico Superior de Serviço Social \*; 1 Animador Socioeducativo (2 em férias escolares); 3 Ajudante de Ação Educativa; 1 Cozinheira (período de férias) \*; 1 Ajudante de Cozinha (período de férias) \*; 1 Escriturária \*.

*\* Pessoal comum a outras respostas sociais / serviços;*



## II – PROJETO EDUCATIVO

*“O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em acto.”*

**Jean Marie BARBIER**

O projeto educativo tem uma origem diferente da dos projetos pedagógicos desenvolvidos por educadores e crianças. A função do projeto educativo é servir de referência a uma dinâmica de transformação do estabelecimento educativo que visa em última instância, o benefício das crianças. Cada estabelecimento educativo tem recursos humanos e materiais com características específicas e é também frequentado por crianças diferentes (individualmente e como grupo). As características da instituição influenciam o seu funcionamento e a sua forma de organização própria que deverá responder às necessidades das crianças e às características da comunidade de onde provém.

Assim, o Projeto Educativo é uma proposta educativa própria de uma Instituição e a forma global como se organiza para dar resposta à educação das crianças, às necessidades dos pais e características da comunidade. Através do projeto procuramos explicitar, de forma coerente valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções (estratégias globais, atividades coletivas, etc.) e os meios da sua realização tendo em conta o meio social em que vivem as crianças e famílias, de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

O Projeto é um instrumento dinâmico que evolui e se adapta às mudanças, por isso deverá ir sendo repensado e reformulado, é um processo que implica uma avaliação e reflexão realizada por todos os intervenientes – todos os adultos que exercem um papel na educação das crianças (direção, coordenador pedagógico, educadores, pessoal auxiliar e pais). Os objetivos e estratégias que nos propomos a atingir, representam o início da exploração e desenvolvimento do Projeto. Este não é um projeto acabado, estando sujeito a alterações e inovações construtivas. A sua concretização dependerá grandemente das manifestações, interesses e propostas das crianças, das solicitações e



opiniões dos pais e da adequação e avaliação da prática pedagógica dos adultos às novas iniciativas em conjunto com os projetos que se realizam anualmente em cada sala. O sucesso deste projeto relaciona-se assim com o esforço de um trabalho partilhado (atitudes e ideias), permitindo um maior envolvimento e satisfação pessoal dos seus intervenientes.

## 1. ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Os primeiros anos de vida da criança são uma das fases mais importantes do seu crescimento. É através dos seus sentidos que ela inicia a adaptação, conhecimento e exploração do mundo. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa. A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. O seu desenvolvimento caracteriza-se por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis e são baseadas nos sentidos nas experiências e vivências que o meio lhes proporciona.

Ao longo deste período pós- pandemia tentamos ultrapassar as limitações que a pandemia nos veio impor, em especial nas crianças, que foram obrigadas a se isolar e a distanciar-se do outro, e principalmente foram impedidas de fazer atividades no exterior, tão importantes para estas. Este período trouxe importantes desafios à sociedade e às famílias, com uma repercussão no comportamento e desenvolvimento infantil ao nível problemas emocionais e comportamentais.

É aqui que a família, em conjunto com a escola/instituição deve desempenhar um papel crucial na aprendizagem e crescimento. É neste âmbito que devemos ajudar a criança a se libertar da família, aprender mais sobre si e sobre o mundo, reconhecer novas ideias e novas formas de se comportar. Esse processo é essencial para o desenvolvimento cognitivo e social de cada cidadão. É em ambiente escolar que as crianças se confrontam com situações adversas, sendo obrigadas a procurar soluções e a desenvolver capacidades de adaptação. E nada melhor do que fazê-lo através dos sentidos.



Para que todos nós possamos crescer em harmonia, decidiu a equipa educativa, **incentivar e contribuir para a mudança de comportamento das crianças face a si, aos outros através do conhecimento do mundo pelos sentidos.**

*Assim, procura implementar-se um projeto coerente com a filosofia e os princípios orientadores, centrado na formação integral das crianças, como cidadãos conhecedores, conscientes e pró-ativos na construção da sua identidade social, incentivando para uma educação através das descobertas pelos sentidos. Pretende-se ainda dotar as crianças de ferramentas que lhes permitam fazer face às constantes mudanças tecnológicas, sociais e económicas da sociedade contemporânea.*

## 2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

### *Projeto educativo “Conhecer o Mundo pelo Sentidos”*



O presente Projeto Educativo, teve em conta a faixa etária das crianças, o nível de desenvolvimento e necessidades. Atendendo à faixa etária do grupo de cada resposta social, procuramos estabelecer um conjunto de objetivos e um plano anual de atividades que contemplem o tempo de concentração, a necessidade de estabelecer uma relação de afetos, de movimento, de experimentação e a realização de atividades significativas. O Projeto “Conhecer o mundo pelos sentidos”, surgiu do facto das crianças se encontrarem numa fase de descobertas, sendo estas fundamentais para a sua experimentação, indispensáveis ao seu desenvolvimento enquanto pessoas. A criança nos seus primeiros anos de vida utiliza a exploração sensitiva como forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e a possibilidade de bom relacionamento com os outros, sendo, portanto, os sentidos que lhe



transmitem a percepção da realidade. Deste modo, o crescer explorando os sentidos são fatores determinantes na construção da sua identidade, conhecimento de si, do outro e do meio em que está inserida. O Educador tem que compreender a criança como um todo, em todas as suas dimensões: emotivo-expressiva, socio-relacional e sensório-psicomotor.

*“Não há nada na nossa inteligência  
que não tenha passado pelos sentidos”*

*Aristóteles*

### 3. OBJETIVOS DO PROJETO:

Neste projeto, assumimos ser uma unidade educativa que privilegia uma educação globalizante e integradora, que potencia, valoriza e promove a capacidade de observação, o sentido crítico, a transformação, a exploração, a vivência das emoções e o desenvolvimento da criatividade da criança. Incidimos assim sobre aspetos essenciais do desenvolvimento, incutindo na criança o desejo de continuar a querer explorar/descobrir/aprender ao longo da vida bem como a preparar-se para uma reflexão consciente da sua atuação e do seu papel na sociedade.

Assim e de acordo com a temática os objetivos deste projeto serão:

- ✓ Favorecer o desenvolvimento das capacidades globais e únicas das crianças, para que possam aplicar os seus saberes de forma útil e correta;
- ✓ Proporcionar experiências ricas e diversificadas;
- ✓ Fomentar a observação, exploração e a descoberta através dos sentidos;
- ✓ Desenvolver a capacidade de aprender através da observação e ação;
- ✓ Promover uma articulação positiva entre instituição, família e comunidade;
- ✓ Estimular a curiosidade da criança pelo que a rodeia e pela descoberta, favorecendo a criatividade e imaginação e o seu autoconhecimento;

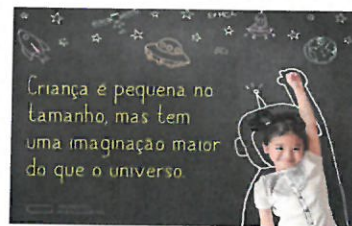


CENTRO AMBIENTE PARA TODOS  
PROJETO EDUCATIVO – TRIÊNIO 2024/2027

- ✓ Fomentar o desenvolvimento das crianças e alargar os seus conhecimentos acerca do mundo que as rodeia, tornando-as cidadãos mais ativos, participativos, tolerantes com os outros, com maior capacidade para conhecer, compreender, saber estar e saber ser;
- ✓ Promover a interação social e a capacidade de trabalhar em equipa. Interiorizar e respeitar regras;
- ✓ Ser, para os pais, uma alternativa segura e estável para acompanhamento dos seus filhos;
- ✓ Encorajar a individualização de cada criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais;
- ✓ Oferecer diferentes tempos de atividades bem estruturadas e organizadas de sensibilidade do corpo e ao movimento, de expressão criativa e oral, dos conteúdos de relação consigo e com os outros, de abertura ao imaginário, respeitando as suas fantasias, procurando dar sentido e espaço à sua livre expressão, ao seu afeto;
- ✓ Estabelecer parceria forte com a família de forma a ter informações sobre a criança, com vista à planificação do trabalho tendo em consideração o superior interesse da criança;
- ✓ Proporcionar à criança um contato com o meio que a rodeia, que se sinta conhecedora, integrante e participante nesse meio, para que se desenvolva o processo de socialização;
- ✓ Criar espaços de diálogo onde o dizer, o pensar e o fazer, sejam ferramentas quotidianas que convidem cada membro à reflexão;
- ✓ Estimular as crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.



## 4. GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DO PROJETO



Tendo em conta que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2024/2027, consideramos pertinente uma breve explicitação acerca da gestão da dinamização do Projeto, que irá ser feita, tendo como base as OCEPE.

⇒ No primeiro ano letivo de vigência do nosso Projeto (2024/2025), valorizaremos o **“TUDO SOBRE MIM”**. Com esta temática pretendemos que a criança conheça o seu corpo através da exploração dos sentidos. Adquirir noções de higiene e reconheça a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar o seu corpo, a sua saúde e a sua vida. Temos também como intenção desenvolver na criança uma autoestima saudável, através da descoberta das suas competências e aceitação das suas dificuldades.

⇒ No segundo ano letivo de vigência do nosso Projeto (2025/2026), vamos ter os **“PÉS DESCALÇO E MÃOS NA TERRA”** tem como objetivo conectar as crianças à natureza, plantas e animais. Além disso, incentivar a experiência de ter os pés descalços em contacto direto com a terra, tão importante para o desenvolvimento infantil. É uma abordagem prática e enriquecedora que permite às crianças explorar os sentidos através de diferentes tipos de terra, areia e pisos, conectando-as à natureza e ao mundo ao seu redor. Será valorizado o sair fora de portas, a exploração do meio envolvente, dos recursos naturais e dos saberes da comunidade.

⇒ No terceiro e último ano letivo de vigência do Projeto (2026/2027), estaremos em consonância com o tema **“COM A CABEÇA NA LUA”**. Será abordada através dos sentidos a exploração do espaço, ciência, meteorologia. É uma maneira criativa e envolvente de inspirar a imaginação e a curiosidade e o interesse por explorar. Promover aprendizagens significativas sobre o planeta Terra, através de uma abordagem por projetos, pesquisas e exposições de saberes. Estimular a exploração dos mistérios do



sistema solar e aquisição de conceitos relacionados com o tema, pois a criança é mestra no questionamento sobre o mundo. O pensamento infantil tem a essência cientista que procura constantemente dar resposta às suas dúvidas e curiosidades.

## 5. INSTRUMENTOS DE APOIO AO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo concretizar-se-á através dos seguintes instrumentos:

- *Regulamento Interno*: foi concebido para informar todos os encarregados de educação sobre a forma como a Instituição orienta e regula as práticas de funcionamento.
- *Projeto Pedagógico de grupo*: Proposta de orientação da ação educativa elaborada cada ano pelo/a educador/a que, tendo em conta as suas intenções pedagógicas, o grupo de crianças e o seu contexto familiar e social, prevê as estratégias mais adequadas para apoiar o desenvolvimento e promover as aprendizagens das crianças a realizar ao longo do ano. Este projeto inclui, ainda, modalidades de participação dos pais/famílias e a explicitação dos processos e instrumento de avaliação a utilizar.
- *Plano Anual de Atividades*: é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios presentes no Projeto Educativo.
- *Planificação semanal*: documento que define as atividades a desenvolver semanalmente e os objetivos implícitos em cada estratégia. Identifica também os recursos (humanos e materiais) que serão utilizados. O relatório desta avaliação é realizado com a frequência semanal no final da sua concretização.



## 6. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

Tendo em conta a nossa pretensão de promover o desenvolvimento das crianças através dos sentidos, a metodologia adotada respeitará sempre a exploração ativa das crianças e permitirá alargar os seus conhecimentos acerca de si, e do mundo que a rodeia, tornando-as cidadãos mais participativos, tolerantes com os outros, com maior capacidade de conhecer, compreender, saber estar e saber ser, respeitando os seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem.

As estratégias são fundamentais, pois são as ferramentas que permitem e promovem o desenvolvimento de cada criança e do grupo.

Para a concretização deste Projeto Educativo as estratégias definidas são as seguintes:

- Organização cuidadosa dos espaços e materiais;
- Utilização de materiais didáticos diferentes e adequados às idades das crianças e às actividades propostas;
- Organização de ações/atividades, visando a sensibilização dos pais e encarregados de educação para a importância do seu papel na instituição e na educação;
- Responder de forma individual e adequada a cada criança;
- Atividades intergeracionais;
- Convite aos Pais/Encarregados de Educação para colaborarem e participarem em atividades/projetos propostos;
- Dar a conhecer aos pais/Encarregados de Educação, as atividades e trabalhos realizados pelas crianças;
- Organização de saídas ao exterior;
- Montagem de exposições com trabalhos das crianças e/ou família;
- Realização de concursos e comemoração de algumas festividades;
- Planear atividades que visam o desenvolvimento global da criança;
- Proporcionar experiências diversificadas que possibilitem à criança desenvolver o espírito crítico e democrático;
- Realização de atividades individuais, de pequeno e de grande grupo;



- Utilização de diferentes formas de registo, sequencial e contínuo, que possibilite acompanhar e verificar a evolução da criança;
- Dinamizar ações de informação/formação para os encarregados de educação e colaboradores;
- Parcerias com entidades da comunidade;
- Favorecer o trabalho de equipa, recorrendo / beneficiando sempre que necessário do apoio de diferentes profissionais, de modo a diligenciar e concretizar possíveis respostas, adequadas às necessidades das crianças e das famílias;
- Promover a relação com os pais e outros parceiros educativos, através de diferentes níveis de participação, dando a conhecer: expectativas educativas, processo educativo, sugestões, resolução de problemas;
- Partilhar a informação de modo a enriquecer os outros adultos intervenientes no processo de formação da criança;
- Utilização de meios tecnológicos para a exploração do projeto.
- Jogos variados (movimento, imitação, corporais, mímica, expressão visual, etc.);
- Exploração de imagens, rimas, poemas e canções, contar histórias; dramatizações, utilização de várias técnicas e materiais;
- Passeios/visitas de estudo;
- Exploração de situações quotidianas.

## 7. OFERTA EDUCATIVA

### **Atividades extracurriculares ou de enriquecimento curricular**

As atividades extracurriculares ou de enriquecimento curricular são caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural em diferentes domínios, tais como: desportivo, artístico, científico e tecnológico. Proporciona-se à criança um desenvolvimento mais completo e equilibrado, nomeadamente na perceção de apetências ou gostos específicos de cada um. Considerando a sua natureza e importância na aquisição e desenvolvimento de competências diversas, com reflexo nas



CENTRO AMBIENTE PARA TODOS  
PROJETO EDUCATIVO – TRIÊNIO 2024/2027

aprendizagens curriculares ou complementares às mesmas, estas oferecem diversos benefícios no desenvolvimento de qualquer criança. Alguns deles incluem:

- ✓ **Desenvolvimento de habilidades específicas:** Participar de atividades como yoga, expressão musical, natação permite que as crianças aprimorem habilidades específicas relacionadas a essas áreas.
- ✓ **Ampliação do conhecimento e interesses:** As atividades extracurriculares expõem as crianças a novos tópicos, interesses e experiências, ampliando o seu conhecimento, além do currículo escolar.
- ✓ **Melhoria das habilidades sociais:** Interagir com as outras crianças ajuda a desenvolver habilidades sociais, como trabalho em equipa, comunicação e liderança.
- ✓ **Enriquecimento do currículo:** Participar de atividades extracurriculares pode tornar o currículo da criança mais atraente para a sua vida futura.
- ✓ **Redução do estresse:** Atividades extracurriculares proporcionam uma pausa, ajudando as crianças a relaxar e equilibrar a sua vida escolar.

Entre as várias competências desenvolvidas contam-se as seguintes:

- Autoconhecimento; Criatividade; Solidariedade; Motricidade; Valorização individual e do outro; Descoberta de apetências e gostos particulares; Integração; Brincar aprendendo.

As atividades que anualmente os pais/encarregados de educação/ famílias selecionam para o seu educando frequentar vão de acordo com os interesses e motivações da criança ou família, sendo estas sempre adequadas à sua faixa etária ou nível de desenvolvimento. Estas atividades são asseguradas por técnicos especializados e através de protocolos com parceiros locais, não sendo de carácter obrigatório. As atividades são realizadas na componente não letiva.



A instituição disponibiliza a escolha das seguintes atividades extracurriculares:

- **Expressão Musical**
- **Natação**
- **Yoga**

## 8. ARTICULAÇÃO INSTITUIÇÃO-FAMÍLIA

Pensar em educação de qualidade hoje, é preciso ter em mente que a família esteja presente na vida escolar de todas as crianças em todos os sentidos. Ou seja, é preciso uma interação/articulação entre escola e família. Nesse sentido, escola e família possuem uma grande tarefa, pois nelas é que se formam os primeiros grupos sociais de uma criança. Envolver os familiares na elaboração da proposta pedagógica pode ser a meta da escola que pretende ter um equilíbrio no que diz respeito à formação dos seus educandos. A sociedade moderna vive uma crise de valores éticos e morais sem precedentes. Essa é uma constatação que norteia os arredores dos sectores educacionais, pois é na escola que essa crise fica em maior evidência. É essencial a construção de uma relação positiva entre a Instituição e as famílias. Fomentando uma relação de cooperação e envolvimento mútuo que contribua para uma melhor resposta educativa para as crianças. Além das reuniões de Pais, temos também a participação da família em festas e atividades que valorizem a cooperação entre Instituição/família.

Faz sentido existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, Pais/Famílias e Educadores possam trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a criança. Como forma de fomentar esta relação, o educador recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permite reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias.

Para além desta relação de diálogo, os Pais/ Famílias serão envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a instituição procurará promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações



enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

## 9 - RECURSOS

### 9.1 - Humanos (docentes, discente, parceiros):

- As crianças, protagonistas da ação educativa e que contribuem para a concretização do nosso projeto, através da sua participação nas diferentes atividades.
- Os Educadores e Animadores, que com os seus saberes, afetividade, estímulo, ajuda e conselho, favorecem o desenvolvimento global das crianças. Para isso, estabelecem uma relação de interajuda franca e colaboradora com os colegas, privilegiando a troca de ideias e o trabalho em equipa.
- Os Ajudantes de Ação Educativa, auxiliares de serviços gerais ou estagiário(s), que em colaboração estreita com a Educador, ajudam e continuam as linhas orientadoras definidas no projeto de grupo.
- Todos os funcionários (limpeza, cozinha, secretária, direção técnica), que cumprem funções na Instituição.
- A Direção valida os Projetos e demais ações a pôr em prática, e dirige a instituição.
- Os pais, como primeiros responsáveis pela educação dos filhos, que com o seu empenho e diálogo construtivo com a instituição podem contribuir para a concretização dos objetivos a que nos propomos. Cada vez procuramos que os pais se inteirem e participem ativamente na definição dos objetivos que, em conjunto, preconizamos para as crianças, dialogando sobre os seus comportamentos, aprendizagens e evolução.
- Os demais técnicos (terapeutas da fala, psicomotricistas, psicólogos) na prevenção, avaliação e intervenção de perturbações, dificuldades ou necessidades educativas.



### 9.2- Materiais:

- Material de desgaste;
- Computadores;
- Impressora;
- Fotocopiadora;
- Televisores;
- Material de som (aparelhagem, radio, CD);
- Vídeo-projetor e tela de projeção;
- Máquina fotográfica
- Outros

## 10 - PARCERIAS

Temos como objetivo institucional manter e ampliar as parcerias com serviços e instituições e associações da comunidade de modo a dar continuidade à participação em projetos de âmbito educativo e social. Os protocolos estabelecidos com Instituições parceiras em que se promovem ações de formação e informação são um recurso a dinamizar. Deste modo manter-se-ão as atuais parcerias com a Escola de Artes da Bairrada, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Casa do Povo do Troviscal, Museu Etnomúsica no Troviscal, União de freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Pólo Escolar do Troviscal, Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, entre outros.

## 11-DIVULGAÇÃO

Este Projeto Educativo, à semelhança do que acontece com os restantes documentos, será divulgado no início do ano letivo na Reunião Geral de Pais (setembro) e estará disponível para consulta no site da Instituição e na secretaria.



Para além do mencionado, as estratégias de divulgação da informação adotadas são:

- Exposição de trabalhos;
- Reuniões de pais e colaboradores;
- Circulares informativas;
- Redes Sociais (Facebook);
- Planificações semanais do projeto curricular (afixado)
- Plano Anual de Atividades (afixado)
- Ações de sensibilização;
- Folhetos/cartazes informativos;
- Festas e comemorações.
- Emails

## 12-AVALIAÇÃO

A Avaliação assume-se como um instrumento importante de ponderação qualitativa na medida em que possibilita o registo sistemático do desenvolvimento da criança, assim como a clara passagem da informação às famílias. É fundamental considerar que a avaliação não é algo que se faz no início ou no fim do processo, mas deve ser contínua.

Neste processo, a equipa técnica recorrerá a um conjunto de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as especificidades do contexto escolar, do grupo de crianças e de cada criança, individualmente, bem como, a sua faixa etária, tais como:

- Observação direta, a realizar no decorrer de cada ano letivo, de forma individual e coletiva, com vista a determinar se a criança e/ou o grupo estão a alcançar os objetivos que haviam sido propostos.
- Diálogos individuais e/ou coletivos: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar não só o desenvolvimento da criança, mas também as necessidades e interesses emergentes e que irão necessitar de resposta.



- Registos – escritos (relatórios da planificação semanal, relatórios de PDI, entre outros), fotográficos, gráficos e audiovisuais/portfólio e/ou produções individuais da criança: permite analisar e avaliar, de forma mais concreta e objetiva e inclusivamente em retrospectiva, se o grupo e/ou a criança esteve envolvida em determinada atividade, qual o seu desempenho e se já terá alcançado, ou não, determinada competência, saber ou aprendizagem, bem como reflete os constrangimentos encontrados.

Com estes dados será elaborado um relatório no final de cada ano letivo que dê a conhecer os resultados das ações elaboradas e sua eficácia, com base nos dados recolhidos, verificar-se-á a necessidade ou não de efetuar revisão ao Projeto Educativo. Caso não sejam consideradas necessárias quaisquer alterações, o Projeto Educativo tem uma validade de 3 anos letivos, neste caso 2024/2027.

Qualquer informação considerada importante acerca do processo de desenvolvimento da criança é imediatamente comunicada aos encarregados de educação. Também estes podem convocar, mediante os horários disponíveis, reunião com a Equipa Educativa, sempre que tiverem essa necessidade.

### 13- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, R. (Coord.). (2011). Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de apoio. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.
- Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar
- Diagnóstico social de Oliveira do Bairro
- Fisher, J. (2004). A Relação Entre o Planeamento e a Avaliação. In Siraj-Blatchford, I. (2004). Manual de Desenvolvimento Curricular Para a Educação de Infância. Lisboa: Texto Editores.
- HOHMANN, M., WEIKART, D. (1997). “Educar a Criança” Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- ISS.IP (2011). “Manual dos Processos Chave- Creche” ISS.IP, 2ª edição. JÚLIA
- Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016).



- OLIVEIRA-FORMOSINHO & ROSÁRIO GAMBÔA (Orgs.) (2011). “O Trabalho de Projeto na Pedagogia-em- Participação” Porto: Porto Editora
- OCEPC  
<https://www.dge.mec.pt/orientacoes-curriculares-para-educacao-pre-escolar>
- <https://www.cm-olb.pt/>
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Troviscal\\_\(Oliveira\\_do\\_Bairro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Troviscal_(Oliveira_do_Bairro))
- <https://cidadania.dge.mec.pt/>
- <https://www.e-konomista.pt/importancia-das-aecs/>
- <https://escolanovageracao-pr.com.br/a-crianca-os-cinco-sentidos-e-o-que-vem-alem-deles/>
- <https://novaec.pt> – planificação-anual-novaec.pdf

## 14 - ANEXOS

- Eventuais relatórios e documentos relevantes para a execução deste projeto



*O homem não tem um corpo separado da alma. Aquilo que chamamos de corpo é a parte da alma que se distingue pelos seus cinco sentidos.*

**William Blake**